

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA
PARA O ANNUAL
ANNUAL RS. 95000
SEMESTRAL RS. 50000
PARA FORA DA CAPITAL
ANNUAL RS. 105000
SEMESTRAL RS. 55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DE ARTE PARANIBOS SCHUTEL E BACHAREL LEUZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO I N. 10
QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1869.

PUBLICADO NAS QUILHAS DE S. SEBASTIAO, SEMPRE,
ASSIM COMO EM S. JOAO DO SUL,
FOLHA DE 200 REIS.

A REGENERACÃO.

Destierro, 27 de Janeiro de 1869.

Um paiz governa-se por si mesmo, o soberano do povo e o proprio povo, n'elles reside a magestade ante a qual se deve curvar o prestijio dos thronos.

Negam este principio, accerto pela civilisação pela justiça e pela consciencia universal, os feudos cortezãos, amigos do governo pessoal e que ainda hoje, no seculo da luz e do progresso, afugam a floção e a impudencia.

O monarcha como delegado da nação é obrigado a satisfazer os desejos do povo, como primeiro cidadão incurre-lhe o dever de respeitar a lei, cumprindo fielmente as exigencias da forma do seu governo.

Entre nós, o Imperador não pôde a seu alvitre impôr ao paiz uma politica, dispor da sorte dos gabinetes e da camara dos deputados, estes uma vez eleitos determinam a opinio da maioria, as urnas symbolisam a vontade do povo; dar demisso a um ministério

FOLHETIM.

Palestra Parisiense.

Pariz, 24 de Dezembro de 1868.

Sumario:—Volta ás Tulherias; o inverno em Pariz; fuor dos maridos; o que a mulher quer Deus quer; a conta das costureiras; a rainha Izabel; a paixão de um Hespanhol; os processos em separação de corpo; a emancipação da mulher; questões tratadas nas reuniões publicas; um marido que se descuida de sua esposa; vingança da esposa; os costumes do seculo XIX.

As festas de Compiègne já se ter mirário e Napoleão III se acha installado nas Tulherias; apenas ali chegou elle, já ninguém se occupou senão das festas que ali devem ter lugar, as que serão, cinco grandes bailes e diversos concertos; eis ali o memorial fido para o inverno.

Os salões do Faubourg St. Germain vão-se de novo abrir para dar lugar as recepções e aos soirées; as damas por isso estão arrebatadas de prazer; o mesmo porém não acontece aos maridos, que se faz um lasmosas caretas, porque com os soirées, lá vêm novos toilettes e novos penteados etc, e é necessario que por fas ou por nefas, os cordões das bolsas se lhes affrouchem.

Estes senhores tambem occupão-se, neste momento, do bilhete de suas accões e por isso ainda maiores vizagões fazem; mas é mister que essas damas tenham toilettes e o que querem mulheres, Deus o quer. Resiste-se por instantes, e verdade, mas acaba-se por succumbir, e Madame é portanto satisfeita e as costureiras esfregão as mãos de regozijo. A rainha Izabel definitivamente fixa sua residencia em Pariz. Ella quer

apoiado pelas camaras, dissolver a temporaria pelo grave peccado de repellar com diabolidade um gabinete nascido de sua minicia, sustentando a despeito dos protestos da população inteira, emmudecer nas reclamações do direito, nos brados da liberdade, e violar o espirito da constituição que nos rege; desvirtuando o sistema do governo monarchico representativo a cuja sombra unica poderemos levar a posteridade o nome brasileiro.

O mez de julho de 1868 marcou tristissima data na historia politica de um povo digno de sorte mais lisongeira.

Enquanto no interior do paiz se trucidava a liberdade, se assassina em nome da lei, se invade o sanctuario da familia, attentando-se contra o pudor, se avilta o cidadão liberal; os liberaes no exterior, nobrecem o nome do Brasil, vingam o ultrage feito ao império, lavam com o sangue de suas veias, essa cohorte de bravos, levantada pelo governo conjurado; a nodosa affrontosa lançada no pavilhão auri-verde.

E quando regressar a phalange vendida comprará um magnifico hotel sito no Boulevard do Rei de Roma pela modesta somma de 1,600,000 francos.

Esta acquisição demonstra-me que os homens em Hespanha não valem nada, porquanto o hotel compra-se em nome de Izabel e não no de seu marido.

Depois que a rainha Izabel chegou, a colonia Hespanhola tem-se engrossado, e a presença destes nobres estrangeiros já se tem feito notar por um pequeno acontecimento, que merece, se faça menção.

Um rico, mui rico hespanhol encontrára-se em um soirée com uma donzella dotada da mais peregrina belleza, que nelle despertou a maior e a mais ardente das paixões, e para satisfazê-la julgon, não poder fazer coisa que melhor fosse do que roubar o objecto de seu amor. Ha poucos dias apenas que ao sair de um soirée, elle esperou-a e offereceu-lhe sua carruagem para reconduzila ao domicilio paterno, o que a donzella, sem suspellar o mal que dali lhe pvoeria, accoito.

Uma vez, dentro da carruagem:—cocheiro a toda a brida.—brada o fidalgo, e os dois vigorosos cavallos desfilberão a grande galope.

Entretanto, tendo a donzella recebido, que a carruagem longes tomar a direcção da casa de seus paes, estava em sentido opposto, com um movimento rapido abre a portinhola da carruagem, dá um salto e cahê sobre a calçada.

Uma multidão de passeantes a rodeia, detem o cocheiro e leva o nobre hespanhol á presença do commissario, onde tudo se explica.

O fidalgo, confuzo e coberto de vergonha, affim de evitar que o seu mau procedimento se divulgasse, prometteu dotar a donzella; este dote será destinado a reparar os effeitos de uma paixão ardente, e, todo cheio de vergonha

pedora, trazendo na frente, como escudo, a coroa da victoria, a pallida imagem da patria cobrira de luto a victorinda do heroe, sua alma nobre soffrerá mais com a amargura da decepção, que durante o longo tirocinio de privações, de saudades e de sacrificios não solo estrangeiro.

Deos proteja a causa da liberdade e não permita que invejem o destino daquelles que ficaram nos fregos do Paraguay, os que foram rejeitados pelos canhões inimigos.

COLLABORACÃO.

A abstenção.

Conscio da desigualdade da lotta pelas violencias e abusos que virão praticar os homens da dictadura no passado pleito, o directorio do partido Liberal nesta Provincia concorde com o Central na Corte, publicando a circular em que declara a abstenção completa em futura eleição.

Para lutar.

e confuzão, jurou (uma pouco tarde) dominar a vehemencia de sua paixão. Eu não sei se é a presença de Izabel em Pariz que dá occasião, a que não se saiba, quem em casa deva obedecer, se o marido ou se a mulher, mas é depois que ella por cá se achou, e as nossas damas tem o desejo de fazer tanto. A cada passo não se vê, senão processos de separação a chover em quantidade tal que parece fuleco.

Desde que foi votada a lei sobre as reuniões publicas até ao presente, data quasi se não vê, senão reuniões de fúlhères, reuniões que tem tomado por assumpto á emancipação da mulher.

As reuniões são tumultuosas; as questões tratadas por estas damas são as seguintes: A mulher quer gozar de seus direitos civicos; quer entrar em politica e já não quer supportar o jugo do homem; quer que o homem seja seu admirador e seu laçao. Ora, como em politica ha o partido liberal e o conservador; o primeiro partido exige que se estabeleça o divorcio; querem fazer de seus maridos o que fazem de suas camizas, isto é, deixal-os quando muito lhes approuver; o segundo não pede outra coisa, se não commandar.

Em uma palavra o axioma destas damas é que os homens são lobos e ellas ovelhas.

Eu não seja, quem seja, que completamente blasfeme contra estas damas, porque é mister confessar que pelo tempo, que vai correndo nem sempre os maridos são amáveis e que facilmente esquecem o dia em que receberam a mulher na presença do *maire*, jurando-lhe felicidade; o seguinte exemplo pode servir-nos de prova.

M. F. é um official distincto e bem apessoado, o que quer dizer que elle tem uma boa posição; frequenta todas as festas tanto as do Faubourg

St. Germain, como as dos salões perfumados das damas do *demi-monde*. Este borbolêta possui uma *schobora* mulher para com quem elle todavia não commette a menor falta, com os vestidos, que são por elle pagos, diga-se de passagem.

Um dia M. F. recebe uma carta anonyma, indicando-lhe o lugar onde ella podia surprender seu esposo em flagrante delicto.

Elle dirige-se ao lugar indicado, e encontra em presença de uma celebridade do lagô.

Ja já começa a fazer recriminações a outro pedão, dizendo-a diz—não tenha senão o dissabor de aqui dar espectáculos, pois vosso marido de ha dois mezes me não frequenta; elle agora mesmo deve estar aqui do lado em casa de uma de minhas amigas.

Interpretação cordial. Ellas ali vão ambas e descobrem o esposo infiel em estado de quem vai maganar no meio de um enchame de formosuras impudicas. As duas novas amigas precipitam-se sobre o voluvel, e a mulher legitima armada de um vigor, que falta á sua companheira administra-lhe uma correção daquellas que se costuma a dar a uma criança má. Depois disso, houve lugar uma separação amigavel e o galante militar, não corregido, continua a fazer loucuras pelos toucadores. Mas que quereis vós os costumes dos seculos são estes, o reinado de Luiz XIV não era nada em presença do que aqui se passa na actualidade.

Out'ora amava-se, hoje ama-se mais, ao outro, que substitue o amor, e o amor está em relação do recebido; se já não podeis dar, deixão-vos immediatamente para retomar um outro; eis aqui o amor tal qual elle é comprehendido pelas damas do *Bela Street*.

(Continua.)

recuzassem entregar-se. Além disso o governo provisório notificou ás potencias estrangeiras o bloqueio do porto de Cadix.

O governo provisório tambem se vê atacado pela resistencia, que apresentão os insurgidos da ilha de Cuba; 12.000 homens da tropa se dirigirão para esse lado.

O povo Hespanhol foi chamado para eleger os deputados ás Cortes nos dias 15, 16, e 17 de Janeiro. Certificou-se-me, porém, que em presença dos disturbios, que de todos os lados arrebentão, as eleições serão adiadas, assim como se me assegura que Prim não se affastaria da ideia de fazer-se nomear dictador em presença dos graves acontecimentos que se preparão.

O governo dirigio o seguinte despacho ao governador de Cadix:

« O governo está informado de que o duque de Montpensier vai á Cadix pôr-se ás ordens do general em chefe; o governo respeita as intenções do duque, mas, podendo este passo ser interpretado em sentido politico, que poderia agravar a situação, vos o avisarei em nome do governo, que immediatamente se retire á Portugal.

« Para este effeito poreis um navio, e quanto fór necessario á sua disposição. »

A quinzena, que acaba de escoar-se pôde-se perfectamente chamar a quinzena das emoções. Ao principio os acontecimentos de Hespanha, depois de despertar a dos mais ameaçadores. O governo turco dirigio ao governo grego um ultimatum que pôde resumir-se nos pontos seguintes:

1.º Dissolver-se os bandos de voluntarios e impedir que se formem outros.

2.º Permitir aos emigrados Cretenes regressarem á sua patria e protegê-los contra os ataques dos que quizessem oppôr-se á sua volta á patria natal.

3.º Punir os que se tornarem culpados de attentados contra os Candiotas que desejassem embarcar-se, e indemnizar as familias das victimas. Sabe-se que uma commissão secreta ameaçava de morte os Candiotas que se apresentarem em caza dos consules ottomanos, e quantos assassinatos tem sido commettidos.

4.º Oppôr á partida dos bateis, que possam provisionar a insurreição, ou impedir reentrem nos portos hellenicos.

5.º Seguir de ora avante uma politica conforme aos tratados e direitos das gentes.

Este ultimatum foi apoiado pelos governos de França, Inglaterra, e Austria. De um e outro lado os representantes da França e Inglaterra obrarão de accordo junto ao gabinete de Athenas; até hoje, porém, o governo grego não respondeu ainda.

Si o sultão parece decidido a romper todas as relações diplomaticas, com a Grecia, os Athenienses de seu lado estão determinados a nada supportar, que possa ser contrario á dignidade da nação hellenica.

Elles obrão mesmo por via de petição e de reunião sobre seu governo para decidil-o a fazer a guerra. Mr. Bourrée, embaixador de França em Constantinopla, recebeu instruções mui precizas, mui energicas e tambem mui impregnadas de sentimento de conciliação, nas quaes Mr. de Moustier lhe teria vivamente recommendado de não affastar-se. Mr. Benedetti, embaixador em Berlim, o duque de Grammont, embaixador em Vienna, o Marquez de la Tour d'Au-

vergne, embaixador em Londres acabão de dirigir a Mr. Moustier um relatório sobre a situação politica desses diversos paizes.

(Continua.)

INTERIOR.

Côrte 21 de Janeiro de 1869.

Pelo *Vauvace* da linha de Bordéus tivemos noticias da Europa até 30 do mez passado.

A questão turco-grega era objecto das discussões pela imprensa, e dos cuidados dos governos européos.

Por mar e por terra forças turcas ameaçavam o territorio da Grecia, mas contiava-se na efflicacia dos esforços que a diplomacia estrangeira empregava no sentido de evitar conflictos e conciliar os dois ligeanes.

Mesmo a noticia de ter sido mettido a pique o vapor *Eoasis* pelo almirante turco Hobbart-pachá, ex-official da marinha inglesa, não se realiso. Houve com effeito troca de tiros, interpoz-se, porém, a fragata franceza *Forbin* de ordem do respectivo ministro, e Hobbart accedeo á ida do *Eoasis* para o porto do Pireo, afim de ser alli julgado segundo as leis do paiz.

O governo insurreccional de Creta permanece no seu posto, e procede como quem nada receia, nomeando e enviando agentes diplomaticos para diferentes estados.

Retiraram-se os ministros Pinard e Moustier que gerião as pastas do interior e de estrangeiros no gabinete francez presidido por Rouher. Como recompensa dos bons serviços foram nomeados senadores do Imperio. Pinard recusou a graça. Moustier achava-se doente, em estado de não tomar conhecimento de negocios tão serios.

Merece menção especial a carta do Imperador annunciando-lhe a exoneração do cargo de ministro; eil-a:

“ Pareceo-me tão grave o vosso soffrimento no ultimo conselho, e vosso estado de saude tem-se agravado tanto ha alguns dias, que me pareceo dever prevenir os vossos desejos aceitando a vossa demissão.

“ Por agora chamo-vos ao senado; quando estiverdes restabelecido, nada se opporá a que occupeis de novo alguma grande embaixada.”

São bellezas do governo pessoal: humilhação e corrupção, opprobrio e despotismo.

Na Inglaterra, foram reeleitos os ministros novos para os lugares que occuparam no parlamento.

Seu irregularidades foram feitas as eleições municipaes na Hespanha. O partido democratico conta maioria.

Em Madrid, os republicanos tiveram 36.000 votos e os monarchistas 24.000. Em Barcellona, de 47 conselheiros eleitos, 30 são republicanos.

Em Sevilha triumphou o partido republicano.

Tambem houve modificação ministerial em Portugal. O ministro da fazenda Carlos Bento da Silva foi substituido pelo conde de Samodães. Determinou este facto a regeição do emprestimo feito em Pariz por aquelle ex-ministro com a *Societé Generale*.

Da America do Norte, nada ha de interesse.

Foi nomeado Secretario do governo dessa provincia o Dr. João Cezario dos Santos.

Da lista triplice apresentada á provincia do Amasonas, escolheu a Magestade para senador o Dezembroador Ambrosio Leitão da Cunha.

Esta eleição, porém, é manifestamente nulla, como o demonstrou de modo a tirar toda duvida o proprio escolhido Leitão da Cunha, na camara dos deputados.

E' verdade que então S. Ex. não contava ser preferido ao Vice-almirante Delamare.

Acabão de ser demittidos muitos officiaes da guarda nacional de S. Pau-

lo, Minas, Piahy, Bahia e Rio Grande do Sul, e nomeados outros tantos. Esusado e diser que estes pertencem a grupo dominante, e aquelles ao lado do cahido.

Aos 15 officiaes do batalhão de 1.ª generalização, que se achavam em postos por ter sido demittido o seu digno commandante em razão de desconfiança e levandades que soffreu do Sr. Alencar, mandou este ministro e prender por insubordinados, quando de veria foyal-os por se acto de impendencia e atizez que os elevou tanto cometo publico.

Consta que o Sr. Dias da Matta, secretario geral do exercito, se achava despedido deputado. Ignorase ainda qual será a provincia que terá a honra de dar execução a graça imperial.

Diz-se geramente que o visconde de Lubiana pediu demissão do Commando em chefe da esquadra e que foy nomeado para substituil-o o Barão de Amasonas.

Final foi demittido o Dr. Philippe Franco de Sá de promotor publico da Capital do Maranhão. O Sr. Ambrosio Leitão da Cunha que se achava em energia oppondo objectões á ordem despotica do ministro da justiça, offensiva da independencia do poder judiciario, submetten-se á replica do seu superior omnipotente, e não só demittio como mandou responsabilizar ao Dr. Doutor por não ter appellado da sentença proferida pelo juiz de direito da capital em favor de uns negociantes nos autos do crime de introdução de moeda falsa. Que Catão!

DIVERSIDADES.

O que vai por ahi.

Dos jornaes que nos chegam das outras provincias iremos sempre extrahindo algumas novidades proprias da epocha e que bem a caracterisam, ao mesmo tempo que mostravão aos leitores alguma cousa da vida das mais provincias nossas irmãs.

RECRUTAMENTO.—Lê-se no *Cearáise*: « As cousas no Ico se precipitam: o partido liberal desta pobre cidade, já não pôde supportar o azorrague dos esbirros da policia. Muitos cidadãos são alli tratados como paraguayos, ou antes como escravos!... »

« O cidadão Honorio Dorneles de Moura, que havia sido recrutado pelo tresloucado subdelegado José Fructuoso Dias Filho, e mandado pôr em liberdade pelo Sr. Diogo Velho, peccante quem provou isenção legal, é de novo preso por ordem do mesmo subdelegado, na occasião em que regressava da missa com sua familia, sendo espancado pela escolta, e arrastado para a cadeia, onde esteve detido até 6 horas da tarde, do dia 6 do corrente! »

SCENAS DE RECRUTAMENTO.—Referem-nos de Tuahá, provincia do Ceará, um facto horroroso.

Trata-se nada menos que de mais um assassinato commettido pela força do governo.

Em uma caçada de recrutas foi preso e bastante espancado e ferido um pobre rapaz; que apezar de assim maltratado foi recolhido á cadeia. Aggravando-se as feridas e receando-se por sua existencia, foi chamado o paçocho da freguezia que o confessou.

O Rvm. vigario conhecendo o estado melindroso do infeliz, pediu ao celebre tenente Barroso que tirasse-o da cadeia, se não queria que elle ali mesmo succumbisse. O cruel satrapa respondeu ao vigario que não lhe desse cuidado, deixasse que o miseravel morresse!

Egom effeito já ouvimos dizer que o infeliz succumbira!

E' muita perversidade. Venha mais

essa victima do tribuna policial, aumentando o catalogo de tantas outras que têm cahido ao bacamarte da força do governo! (Cearáise.)

ESPAVAMENTO BARBARO. A policia continua em sua obra de exterminio, dissaminando e espancando.

O subdelegado da Pedra Branca mandou espancar publicamente ao amero e cuba paguetario, Ignacio Rodriguez de Sousa, que frizara a morte e seta esperanças de vida, Ignacio Rodrigues e votante liberal, casado e com seis filhos!

O subdelegado apenas os seus sequias executando suas ordens, suspendeu o seu escravo e o do juiz de paz, afim de que não se pudessem prender ao corpo de delicto!

Que despotismo, Santo Deus!

Estamos decididamente na Turquia! (Cearáise.)

Acto. Lê-se no *Commercio do Paraná*:

O presidente da provincia attendendo a que a reunião da assemblea provincial no presente anno coincide com os trabalhos electorales necessarios pela dissolução da camara dos deputados, e eleição de nova, *deverão comparecer* tais trabalhos no dia 31 de Janeiro, e não tendo a sua *final terminação* senão em 15 do mez de Março e que é *naquelle tempo* já numero para a *abertura*, e continuação dos trabalhos da assemblea provincial por estarem os membros respectivos occupados com trabalhos electorales nas suas respectivas parochias, não convindo que se embarce o exercicio do direito de intervir activamente nas eleições como dos outros direitos politicos que naturalmente serão preteridos, sendo inconveniente ao serviço publico que a assemblea provincial se conserve em sessões preparatorias por longo espaço de tempo; resolve, usando do direito que outorga o art. 24 § 2.º do acto adicional, adiar a reunião da assemblea provincial que se tinha de celebrar no dia 15 de Fevereiro de 1869 para o dia 6 de Abril do mesmo anno, em cujo dia *deverá* principiar a 2.ª sessão ordinaria da presente legislatura.

Façam-se as precisas communicações.

Palacio da presidencia do Paraná, 15 de Dezembro de 1868.

ANTONIO AUGUSTO DA FONSECA.

Conforme—O secretario do governo Arthur Teixeira de Macedo.

CIRCULAR.—« N. 1961. Secretaria da policia, em Minas, 2 de novembro de 1868.—Referendo as ordens expedidas a V. S. sobre o recrutamento, recommendo-lhe com instancia, que faça capturar e marchar para esta capital, com a possivel brevidade, todos os guardas nacionaes que não forem casados com filhos, viuvos com filhos, ou a elles equiparadas pelo art. 123 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, visto *acharem-se todos designados para o serviço de guerra e não terem se apresentado voluntariamente*. Deus guarde a V. S.—O chefe de policia, Francisco Leite da Costa Belém.»

O soldado velho.

Algures, em Minas, 7 de Dezembro de 1868.

NOTICIARIO.

No dia 23 chegou da Córte o paquete *Arimas*; por elle tivemos jornaes cujas datas alcançam a 21 do corrente.

As noticias de mais interesse são encontradas nas cartas de nossos correspondentes.

—Do theatro da guerra, nem uma

...publicado...

N.º 1.º de 1869...

A Prefeitura...

...de 1869...

Alguns...

Que seja...

Propun-se...

Foi honra...

Foram antes...

Esta no domínio...

EDITAL.

Pela Inspectoria d'Alfandega desta Cidade se faz publico que se acham a venda...

Alfandega na Cidade do D'sterro 16 de Novembro de 1868.

O Inspector Francisco José de Oliveira.

ANNUNCIOS.

ALUGA-SE

Corrado da rua do Principe n. 11; para tratar na mesma casa.

LYTHOGRAPHIA

DE

SCHWARZER & ROSLACHER.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Neste estabelecimento achase a venda um grande e escolhido sortimento de livros...

Os donos desta casa encarregam-se tambem de mandar vir qualque pedido com brevidade e por preço razoavel.

10 RUA DO PRINCIPE 10

MEDICAMENTOS DE GRIMAULT E C^a

Pharmaceuticos de S. A. I.º Napoleão

7, rua de la Feuillade PARIS 7, rua de la Feuillade

ENTRE TODOS OS MEDICAMENTOS APPROVADOS

e apresentados ao publico desde alguns annos, nenhum achou tão grande acolhimento nem mereceu melhor a approvação geral dos medicos do que os da casa GRIMAULT e C^a...

Devemos citar, entre estas preparações :

PASTILHAS PEITORAES

Com succo de alfaca e loureiro-cerejo.

Confito delicioso e agradável á vista, contendo os dois principios mais calmantes na materia medical; não se deve confundir com as duas ou tres massas, formadas de substancias narcoticas...

XAROPE DE RABANO IODADO

Considerado como o melhor succedaneo do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO. Consta das numerosas experiencias praticadas nos principaes hospitales de Paris...

XAROPE PEITORAL DE SÃO-JORGE

Novo calmante, tendo por base as propriedades medicinas de certas plantas descobertas pelos frades da Abadia de São-Jorge no Anjou...

XAROPE D'HYPHOPHOSPHITO DE CAL

Excellent remedio contra todas as affecções do peito; calma a tosse, para os suores nocturnos e restabelece as forças do doente.

INJECCÃO E CAPSULAS DE MATICO

Compostas com a essencia extrahida da planta d'este nome. Foram sempre empregadas para curar o mal venereo com o exito o mais brillante.

CIGARROS INDIOS DE CANNABIS INDICA

Contra o asthma e as diversas doenças das vias respiratorias.

Todos os meios preconizados até hoje contra o asthma não foram outra coisa senão paliativos sob todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio, o opio, etc.

PHOSPHATO DE FERRO LIQUIDO DO D^o LERAS

Encerrando em sua composição os elementos dos ossos e do sangue; é o mais racional dos ferruginosos constitutivos; contém as forças da complexão a mais delicada cujo desenvolvimento é tardio...

Cada um d'estes medicamentos é acompanhado das instruções em lingua portugueza, explicando nos menores detalhes o modo de os empregar.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambio Schutel.

Quadro de observações meteorológicas. Cidade do Desterro.

Dia	1869	Pressão	Temp. maxima	Temp. minima	Direção maxima	Estado	Observações
1	717.25	29.00	N	N			
2	717.38	27.60	N	N			
3	717.10	27.60	N	N			
4	717.10	27.60	N	N			
5	717.10	27.60	N	N			
6	717.10	27.60	N	N			
7	717.10	27.60	N	N			
8	717.10	27.60	N	N			
9	717.10	27.60	N	N			
10	717.10	27.60	N	N			